

Curso **Microfisioterapia**

Microkinesitherapie®





TRANSFORME A SUA VIDA!

O que mais se ouve dos pacientes que passam pela Microfisioterapia é de como a técnica revolucionou o seu dia a dia.

“Mudou completamente a minha vida!”

“Sou outra pessoa!”

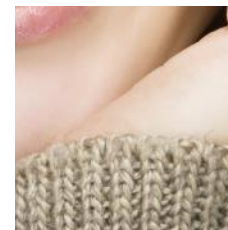
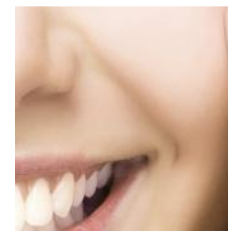
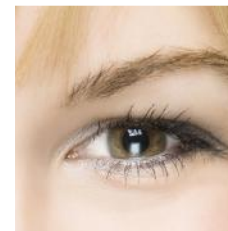
“Não sinto mais as dores que me acompanharam por anos!”

Isto acontece porque a Microfisioterapia é uma técnica que consegue identificar sinais de desequilíbrio no corpo, mesmo que muito antigos.

Os fisioterapeutas franceses **Patrice Benini e Daniel Grosjean** descobriram que está, nesses pontos de desequilíbrio, a causa de muitas das disfunções, dores, alergias e problemas emocionais que se manifestam de forma crônica. E foram mais além: **a técnica também consegue restabelecer a saúde nesses pontos.**

Muitas crianças começam a ir à escola e contraem “víroses”. O corpo delas entra em contato com o vírus e não consegue combatê-lo. Isso causa a doença. Usando este exemplo, podemos pensar nas situações difíceis que passamos: algumas conseguimos ultrapassar e outras permitimos, sem querer, que nos atinjam. Nosso corpo não consegue se defender do trauma vivido e ele passa a causar estragos como a virose no corpo indefeso da criança.

Pode ser uma insônia, uma dor, doenças somato-emocionais, além de dores crônicas. A Microfisioterapia identifica esses pontos onde os traumas deixaram marcas e **ajuda o corpo a buscar a auto cura.** A doença é consequência de uma modificação no interior da célula causada por uma agressão não superada (física, somato emocional ou até química), mas podemos fazer com que uma nova mudança aconteça, desta vez com **foco na cura, no restabelecimento da saúde e da qualidade de vida.**



HISTÓRIA

A técnica foi elaborada pelos franceses **Daniel Grosjean** e **Patrice Bénini** com formação em Fisioterapia e Osteopatia em 1983.

O termo vem do grego “micro” que significa pequeno, “Kinesi” movimento e “terapia” tratamento, seja literalmente “tratamento por pequenos movimentos” em Francês a técnica é chamada de Microkinesitherapie.

O ministério da Saúde da França reconheceu este método como uma **técnica de massagem** e por competência neste País pertence aos Fisioterapeutas. No Brasil está em fase de reconhecimento pelo COFFITO (Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional).

Atualmente, cerca de mais **7.000 Fisioterapeutas** atuam na técnica pelo mundo, esta modalidade é reconhecida pela comunidade de Fisioterapia da França e em vários países, fazendo parte da carta de qualidade dos



Fisioterapeutas da FRANÇA. Os Países onde existem profissionais usando esta técnica são: França, Bélgica, Brasil, Portugal, Alemanha, Polônia, África, Espanha, Canadá, Rússia, etc. No Brasil, a técnica começou a ser difundida em 2003, tratando-se de um curso de extensão para Fisioterapeutas, com duração de dois anos.

EM QUE CONSISTE?

A Microfisioterapia é uma técnica manual que consiste em identificar a causa primária de uma doença ou sintoma e estimular a auto-cura do organismo, para que o corpo reconheça o agressor (antígeno) e inicie o processo de eliminação através de reprogramação celular e tecidual (MENEZES).

Essa agressão primária deixa traços, rastros ou marcas (cicatrizes) que atrapalham o funcionamento das células e tecidos, esses traços, rastros ou marcas ficam armazenados

na memória celular ou tecidual, por uma deficiência de eliminação do corpo-mente junto ao agressor (PERT). Através de técnicas de micropalpação seletiva (Folhetos Embrionológicos – Ectoderma, endoderma e mesoderma), o Terapeuta procura no corpo onde essas memórias se instalaram, e provocaram sintomas locais ou a distância (GROSJEAN/ BENINI). Uma vez encontrados tais traços, realiza-se por meio da terapia manual específica deste método a simulação da eventual agressão e posterior estimulação suave obedecendo aos conceitos da Medicina Energética (MORENO) os mecanismos de auto-correção para o restabelecer as funções do organismo, eliminando assim doenças e promovendo a saúde Corpo e mente.

As mãos do Terapeuta mobilizam e estimulam os diferentes tecidos de acordo com o tipo de agressão (Tóxica, química, física e emocional). Esta técnica é aplicável em todas as idades, num objetivo terapêutico ou preventivo (GROSJEAN/ BENINI).

Seus princípios de cura são semelhantes aos da homeopatia, já que ambas seguem duas leis: a cura pelo infinitesimal (o medicamento diluído, a palpação mínima) e pela similitude (o semelhante cura o semelhante).



SABIA QUE?

A Microfisioterapia é uma técnica que também existe para Veterinários.

BASES DA MICROFISIOTERAPIA

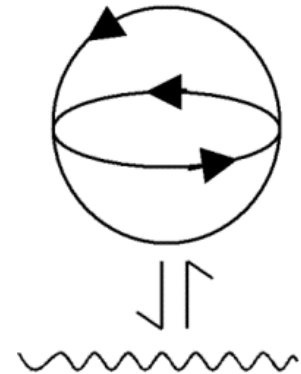
Existem quatro grandes princípios básicos:

AUTO-CURA

Todo o ser vivo é capaz de autopoiese, o que quer dizer que é capaz de fazer algo por ele mesmo e para ele mesmo usando sua capacidade de auto gestão e de auto correção, que é a base da cicatrização ou da imunologia. O corpo pode reconhecer o seu agressor (antígeno) e defender-se (anticorpos). Quando a agressão é muito forte ou quando chega de surpresa e o corpo não conhece o agente agressor, esta capacidade de autopoiese não se manifesta e os sintomas da doença se instalam. O terapeuta faz seu trabalho para mostrar ao corpo a origem da agressão e o mecanismo de auto cura poderá então se iniciar.

CICATRIZ, PATOLÓGICA

A cicatriz patológica é o vestígio deixado pelo agente agressor no corpo. Quando o corpo tenta reparar uma agressão, mas não consegue eliminar o agente agressor por uma deficiência do sistema imunológico ou porque a agressão foi muito forte, é formada uma cicatriz patológica. A cicatriz patológica desequilibra as células e tecidos atrapalha suas funções provavelmente gerando sintomas. O tecido onde a cicatriz patológica está instalada é caracterizado pela diminuição ou perda de vitalidade (Movimento vital semelhante ao que sentimos nos movimentos cranianos). É sobre a cicatriz patológica que o gesto de correção deve ser aplicado (local da entrada do agressor = etiologia).



De acordo com o grande princípio da homeopatia descrito por Hahnemann (fundador da doutrina homeopática), o gesto de correção será efetuado sobre o local da porta de entrada da agressão (cicatriz patológica) e será o menor possível, de maneira infinitesimal (micro). A Microfisioterapia e a homeopatia seguem as leis da cura pelo semelhante (reprodução da agressão) e do infinitesimal (medicamento diluído, palpação mínima), estas leis são citadas em técnicas de Medicina Energética (Moreno).

A CORREÇÃO
HOMEOPÁTICA

É o gesto manual utilizado para trabalhar sobre o corpo do paciente tanto para o diagnóstico funcional onde se localizam as memórias na cicatriz patológica, como para saber quais foram as consequências deste agressor (sintomas). O trabalho é feito sempre com as duas mãos fazendo uma ligeira aproximação destas. Não é o que se passa sob as suas mãos que interessa, mas o que se passa entre as mãos. É a sensação entre estas duas mãos que vai dizer se o ritmo vital percebido através dos tecidos é sinônimo de um bom estado de funcionamento dos tecidos, ou uma ausência do ritmo percebido como algo denso entre as mãos, que é sinônimo da presença de uma “memória” de uma qualquer agressão.

A MICROPALPAÇÃO



PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS



OBJETIVOS

A Microfisioterapia vai atuar sobre as desordens que não puderam ser eliminadas pelo corpo no momento da lesão e que são responsáveis pelas patologias observadas ou referidas. Estas desordens deixam marcas no nosso organismo durante a nossa vida. O objetivo desta técnica consiste em reproduzir manualmente, em seu local de memorização, estas marcas não eliminadas pelo organismo afim de que estas possam ser reconhecidas, e portanto serem eliminadas.



MEIOS DE ATUAÇÃO

A pedra fundamental desta técnica é a noção fundamental da informação, como acontece no caso na imunologia onde o reconhecimento do antígeno é necessário para a produção de anticorpos, e em psicologia onde a verbalização da “emoção” é necessária para a eliminação. Nosso organismo é levado a controlar permanentemente um número impor-

tante de informações e, dependendo do tipo encontrado, deverá por vezes se defender, e, portanto rejeitar em caso de perigo potencial. Se este trabalho simples não é realizado, a informação agressora irá se instalar no corpo. O objetivo da técnica é encontrar através da micropalpação o local da marca ou rastro de sua inscrição, e de estimular este local, para que a informação que foi estocada possa reaparecer. O corpo, portanto encontra uma possibilidade de eliminação.



O QUE ENTENDEMOS POR INFORMAÇÃO

A informação é a percepção, por uma pessoa, de uma modificação de seu ambiente exterior ou interior, levando a uma reação corporal ou mental consecutiva. Isto pode vir de uma simples sensação ou a dor de uma perda por luto, passando por uma mudança climática ou a reação de um produto tóxico.



AGRESSÃO E PERTURBAÇÃO

Uma agressão é um evento de natureza exterior de origens diversas: traumática, emocional, tóxica, viral, microbiana, vibratória, obstrutiva... que altera o bom funcionamento do organismo. Uma perturbação é um estado anormal produzido e vindo da pessoa. Resulta de uma dificuldade em controlar uma situação: problemas de relacionamento, realização de si próprio, projeto existencial, frustração ou sentimento com uma dificuldade de encontrar a boa resposta para uma agressão.



CARACTERÍSTICAS

Cada tecido que compõe o corpo humano é um conjunto de células animadas por oscilações e movimentos visíveis ao microscópio. A vida é um movimento. Os tecidos estão igualmente animados por um ritmo vital característico e identificável pela palpação e duração de seu período. Este ritmo varia segundo a origem embriológica do tecido palpado. Desta ma-

neira observamos, um ritmo de 3 segundos para ida e 3 segundos para volta, ou seja, um período total de 6 segundos, para o tecido originário do mesoblasto: músculos, ossos (é o MRP de Sutherland), tendões, ligamentos, derme. O período é em torno de 30 segundos para o tecido proveniente do ectoblasto que gera o sistema nervoso, a epiderme a as faneras, e de 60 segundos para as mucosas derivadas do endoblasto.

A CHAVE DAS LEITURAS DAS ETIOLOGIAS E DA FILOGÊNESE



O objetivo da Microfisioterapia é de desencadear o mecanismo autocorretivo, identificando o evento não eliminado que criou a cicatriz patogênica. Precisamos encontrar pela patologia, a etiologia. Esta etiologia, nos casos mais simples, podem se encontrar no tecido afetado propriamente dito. É o caso das lesões traumáticas por estiramento forçado nas estruturas musculares ou ligamentares. É o



A CHAVE DA LEITURA DA PATOLOGIA É A EMBRIOLOGIA

caso das lesões nervosas com as lesões nas sinapses que foram hiperestimuladas ou nas mucosas com o produto tóxico que permaneceu “inscrito ou gravado” neste.

Esta informação, esta memória, encontra-se igualmente longe do local da agressão. Esta distribuição holográfica acontece, geralmente, sobre o conjunto do organismo em função da “cartografia” diversa. É desta maneira que as agressões nervosas se encontram sobre a epiderme em função da filogénese, o que é perfeitamente lógico. Um animal que evolui, beneficia destas novas funções, mas expõe-se também a novas agressões. As agressões físicas são “lidas” sobre a superfície do corpo por uma palpação, aproximando-se as mãos o que permite identificar os tipos de agressão:

infeccioso, tóxico, traumático, obstrutivo ou vibratório com um nível de lesão tecidual ou nas substâncias ativas que regularizam as grandes funções orgânicas: endócrinas, enzimas, neurotransmissores.

Sobre a superfície do corpo encontram-se igualmente, como para a epiderme, diferentes zonas de inscrição ou marcas que correspondem às etapas da filogénese. Desta maneira, uma lesão infecciosa do tipo invertebrado, e transmitida, por exemplo, por insetos, como o paludismo, deixa cicatrizes patogénicas em um outro local que uma infecção vertebral do tipo streptocócica.

Esta leitura filogenética é utilizada para todas as outras investigações de etiologias; é desta

maneira para o terreno ou etiologias cíclicas. É a chave da leitura das etiologias. Engloba em tudo uma dualidade entre as lesões externas e a reação do indivíduo para esta agressão, a sua percepção, que chamamos lesões internas.

As patologias do tipo interna são devidas a uma alteração dos fatores de regeneração da pessoa criando problemas existenciais. A sintomatologia englobada é do tipo degenerativa tais como as fibroses ou escleroses de acordo com o tecido. As patologias do tipo externa, provém do ambiente. Os sintomas consecutivos são fenômenos do tipo inflamatório. Estas patologias podem aparecer sob duas formas: agressões ou perturbações lentas (intensidade fraca sobre um tempo de instalação mais longo) ou rápidas (intensidade forte e instalação num curto intervalo de tempo).



O CONTROLO DOS MODOS DE PROTEÇÃO

O organismo pode utilizar diferentes mecanismos de alerta e salvaguarda, mais ou menos arcaicos, para limitar os efeitos de uma patologia muito acentuada ou que dure por muito tempo e que o organismo não pode eliminar pela identificação, no objetivo de manter um equilíbrio aceitável para ele. Entre os modelos de proteção podemos citar:

- A criação de um cisto por isolamento da parte lesionada, mecanismo mais arcaico.
- O suicídio celular ou a “política da terra queimada” tornando-se numa lesão viral, as células se suicidam para impedir o desenvolvimento do agente infeccioso. Mas eles podem bloquear este mecanismo de suicídio para se preservar de determinadas agressões e tornarem-se desta maneira “imortais”.
- A estagnação ou a multiplicação celulares.
- A hipertolerância ou intolerância entre os tecidos.

- A modificação do relógio biológico pela aceleração ou diminuição dos ritmos biológicos locais ou gerais, esperando dias melhores.
- Os mecanismos de dispersão ou exsudatos que permitem aliviar um problema criando uma porta de saída, uma fístula por exemplo.
- A modificação da percepção dos eventos vividos para tornar suportável determinadas experiências difíceis.

As micropalpações específicas permitem encontrar o mecanismo de proteção que mascarou a etiologia inicial. Sua estimulação permite re-informar o organismo para que o mesmo os elimine. Após a estimulação, durante alguns minutos, a etiologia primitiva aparece e é eliminada de seguida. Estes mecanismos não são próprios ao homem, são utilizados pela natureza, por espécies de animais ou vegetais, para permitir a sua sobrevivência em condições difíceis. Aparecem em função do desenvolvimento filogenético.



TERRENO OU CAMPO MORFOGENÉTICO

Conhecidos pelos físicos como 5º Campo e pelos biólogos como Biocampo, representa, segundo GOODWIN (1982), uma interação de campos biológicos que atuam sobre unidades orgânicas existentes e integram a unidade básica da forma e da organização dos sistemas vivos (LASZLO, 1999).

Na física, BEYNAM (1990) descreve esse 5º Campo como sinérgico e de efeito organizador, como um campo que preenche todo o espaço, penetra e permeia todas as coisas e que apresenta a propriedade de reconectar objetos do modo como eram conectados no passado.

Na biologia, GURWITSCH (1990), a partir do observado na embriogênese, postulou essa matriz, como um campo morfo genético (gerador de forma), que se estabelece como um campo de força não material, e que determina, em última instância, o papel das células individuais, suas

propriedades e suas relações com as células vizinhas.

O Biocampo configura-se na forma de um padrão, de uma dimensão quântica que depende de ordem, de ritmo, frequência, fluxo, ressonância e sincronicidade. Os indivíduos durante a sua vida recebem uma sorte de informações que interagem diretamente com esse padrão que compõe o Biocampo e podem ser de natureza química, biológica, física e psíquica. Dependendo do potencial mórbido das informações recebidas, os indivíduos podem sofrer desvios no seu Biocampo, perde a memória biológica em relação aos padrões universais compatíveis com a saúde.

A partir do ponto onde ocorreram desvios no Biocampo, necessitamos para a sua recuperação de uma nova informação coerente, de forma a reprogramar essa matriz no sentido de uma nova informação coerente, de forma

a reprogramar essa matriz no sentido de uma auto-organização. Este terreno é tratado com muito ênfase pela homeopatia na qual temos resultados excelentes quando associamos os nossos tratamentos.

Denominamos de Terreno latente quando não gera sintomas e Terreno ativado quando o paciente apresenta sintomas. Dentro do Terreno ou **Campo Morfogenético** encontramos inúmeros espaços de vida de entre os quais podemos abordar as fases pré-concepção, fase fetal, infância e adolescência, fase adulta, problemas de cicatrização, mutações, cortes, rupturas e separações, entre outros.

MEMÓRIAS PRÉ-CONCEPÇÃO

Os pais exercem grande influência sobre as características físicas e mentais dos filhos antes do nascimento (Verny e Kelly, 1981). Neurocientistas denominam de memória implícita, onde o SN de fetos e crianças



possuem habilidades especiais sensoriais e de aprendizagem muito amplas.

As pesquisas revelam que os Pais agem como engenheiros genéticos dos filhos bem antes da concepção. Nos estágios finais de maturação do óvulo e do espermatozoide, um processo chamado impressão genômica regula a atividade dos grupos específicos de genes que irão moldar a personalidade da criança que será concebida (Surani, 2001; Reik e Walter, 2001).

É interessante observar que as culturas aborígenes reconhecem há milênios a influência do ambiente no momento da concepção. Antes de ter um filho os casais passam por cerimônias para purificar a mente e o corpo. Os estudos mostram que, acordadas ou dormindo, as crianças estão constantemente sintonizadas com as ações, os pensamentos e os sentimentos da mãe.



FISICA QUÂNTICA

Pensamentos podem estimular comportamentos com mais eficiência que as moléculas físicas. Quando a nossa mente consciente tem uma crença que entra em conflito com as “verdades” armazenadas em nosso subconsciente, o resultado é o enfraquecimento dos músculos do corpo (Cinesiologia aplicada).

QUESTÕES FREQUENTES



PORQUE A MICROFISIOTERAPIA PODE AJUDAR?

Porque é fundada sobre um princípio natural e elementar da vida: ajudar o corpo a evacuar todos os traumas passados ou presentes que guarda na memória celular e que o impedem de funcionar bem, como pequenos grãos de areia num aparelho mecânico.

Diariamente, o nosso corpo luta contra agressões de todas as naturezas e diferentes intensidades, provenientes do exterior (microbios, toxinas, choques físicos ou emocionais) ou o interior (fraqueza de um órgão, cansaço, problemas existenciais). Geralmente, o nosso organismo autocorrige-se em silêncio sem que seja percebido. Contudo, se as infrações não forem identificadas, não reconhecidas ou muito fortes, o corpo não pode reagir de forma eficaz: a agressão deixa então uma espécie de “cicatriz” nos tecidos, uma

memória do acontecimento. Apesar deste vestígio causar uma impressão de cura, o acumular destas memórias pode fazer com que uma dor apareça, uma doença se desenvolva e que o corpo se enfraqueça, sendo incapaz de lutar. Então, aparecem as dores e doenças crônicas. A Microfisioterapia vai ajudar na eliminação natural destas memórias que enfraquecem o nosso organismo. Quando liberado o obstáculo, o corpo vai então poder reencontrar as capacidades que perdeu, por vezes à imensos anos.



QUANTAS SESSÕES SÃO NECESSÁRIAS PARA SE OBTER UM BOM RESULTADO?

3 sessões são o máximo para um dado sintoma. Normalmente, uma sessão é suficiente para se obter um bom resultado. A segunda sessão pode ser realizada dependendo de como se desenvolveu a primeira, se o terapeuta achar necessário ou se o paciente ainda apresentar queixas. As sessões deverão ser espaçadas de 3 semanas a 1 mês, para que o

corpo tenha tempo de fazer seu trabalho. Se o problema for agudo, é provavelmente indicado duas sessões seguidas.

Além disso, se 3 sessões não for o suficiente para reencontrar o vestígio deixado no organismo pelo acontecimento responsável pelos sintomas, é porque essa lesão está em outros



campos de investigação e é por isso que a técnica está em contínua evolução. Por outro lado, é conveniente efetuar uma sessão por

ano, a título preventivo, o paciente pode escolher realizar sessões a cada 6 meses para controlo ou sempre que tiver sintomas agudos.



COMO SE PERCEBEM ESSAS MEMÓRIAS NA PELE?

A sensação que o terapeuta procura no corpo do paciente é a perda de ritmo vital. Qualquer atividade corporal tem seu ritmo vital dentro do organismo e também à superfície da pele. Estes ritmos vitais são percebidos pelas mãos como “micromovimentos”. O terapeuta vai palpar diferentes zonas do corpo a fim de verificar se os ritmos são normais e essa palpação faz-se num movimento de aproximação das mãos. Se os ritmos estiverem ausentes, isso significa que existe uma “cicatriz”, fonte de uma disfunção na região ou à distância.

É essa sensação que vai guiar o terapeuta a seguir o caminho que a agressão percorreu no corpo e consequentemente ativar sua auto

cura. A sessão dura em média de 30 a 45 minutos. Após relatar os motivos de sua consulta, o paciente se deita sobre maca, geralmente ainda vestido. Os ritmos vitais são mais fáceis de se sentir sobre roupas leves.

A primeira parte do trabalho é uma investigação micropalpatória que nos permite re-encontrar a causa responsável pelo sintoma relatado, essas são chamadas cicatrizes patológicas. A segunda parte consiste em procurar o sintoma que a cicatriz causou. Nesta ordem, o terapeuta mantém sua mão na causa (cicatriz) e investiga com a outra mão a consequência (o sintoma) percorrendo a linha média do corpo à procura do nível afetado. Uma vez que o nível é definido, a procura



é feita na linha transversal deste nível, o tecido atingido permite reencontrar o sintoma e a sua localização no corpo que se manifesta por uma restrição entre o tecido atingido no nível e o órgão afetado. Nesse momento, é possível dar aproximadamente a data em que o acontecimento instalou-se solicitando pela palpação uma resposta do órgão a uma data definida pelo terapeuta. O organismo do doente reage a esta data e a restrição é percebida pelas mãos do terapeuta. Embora não se possa compreender totalmente este fenómeno, a fixação de datas traumáticas são informações interessantes, pois elas permitem o paciente saber a origem da desordem.



PORQUE NÃO TRATAR SOMENTE A ZONA DOLOROSA?

Porque a memória traumática que causa a dor não está necessariamente no mesmo local. O corpo é uma máquina complexa com reações em cadeia que podem fazer-se em longas distâncias. É por isso que o tratamento não é localizado unicamente sobre

As desordens importantes, que não puderam ser eliminadas pelo corpo e que são relatadas como queixa principal na consulta, são reencontradas e despertadas, através dos toques que o terapeuta realiza no corpo.

Após a sessão, o organismo começa a evacuá-las desencadeando um mecanismo de eliminação. A pessoa, frequentemente, vai sentir-se cansada durante 48 horas. Durante estes dois dias, dores ou emoções ligadas às cicatrizes patogénicas liberadas podem vir a se manifestar. É aconselhado que a pessoa se hidrate bem e que não faça esforços inúteis a fim de facilitar esta eliminação.

uma região, mas sobre o todo o organismo, o terapeuta considera o corpo na sua globalidade. Assim, dores lombares podem ter como origem as glândulas paratireoides situadas na base do pescoço: estas enviam uma mensagem química errada que provoca

espasmos dos músculos da coluna a nível lombar. Por um diagnóstico micropalpatório complexo, o terapeuta poderá localizar e identificar a memória traumática que causa hoje a dor. Ajudando o corpo a eliminar esta cicatriz, vai causar não somente o alívio da dor, mas também vai ajudar o corpo a eliminar os riscos de recidivas, ou que essa memória se desloque ou que ela cause uma degeneração.

? REAÇÕES

Após a sessão, como o organismo foi estimulado a eliminar os agentes agressores, poderão surgir reações físicas e/ou emocionais. Isto acontece como sinal de liberação do corpo e muitas vezes acontece de maneira sutil e imperceptível. Essas reações geralmente desaparecem após alguns dias ou semanas. A sensação de cansaço ou sonolência pode ocorrer nas primeiras 48 horas.

? INDICAÇÕES

Muitas doenças e dores se devem a pequenas disfunções que se acumulam durante a nossa existência e terminam por enfraquecer o organismo. Já que a Microfisioterapia ajuda a eliminar essas “cicatrices do passado”, ela ajuda muitos problemas de saúde. Essa técnica é indicada para qualquer idade, desde recém nascidos até jovens ou pessoas em idade avançada, portadores ou não de deficiências. É uma técnica sem contra-indicações funciona tanto na causa primária de um sintoma ou também como prevenção.





QUAIS OS PROBLEMAS QUE A MICROFISIOTERAPIA PODE ALIVIAR?

Muitas doenças e dores se devem a pequenas disfunções que se acumulam durante a nossa existência e terminam por enfraquecer o organismo. Essas disfunções podem ter como causa uma frustração, perdas, sentimentos de abandono, traumas que ocorreram na gestação, intoxicações e até mesmo as memórias hereditárias. **A Microfisioterapia ajuda o corpo a eliminar estas "cicatrices" e pode ajudar a melhorar muitos estados de saúde. Ajuda o organismo a fazer sua reconstituição, evacuando os vestígios tanto emocionais como traumáticos.**

O CURSO

O curso está estruturado nos módulos básicos (P1 e P2) e avançados (P3 a P6):

1º MÓDULO

Microfisioterapia P1 e P2

- Apresentação do método: a autocorreção;
- As leis em imunologia;
- A micropalpação;
- Elementos de embriologia;
- Avaliação e correção dos músculos do mesoblasto paraxial;
- Avaliação e correção dos músculos do mesoblasto axial;
- Avaliação e correção dos músculos do mesoblasto longitudinal;
- Avaliação e correção dos músculos do mesoblasto lateral e vísceras associadas.

2º MÓDULO

- Avaliação e correção dos músculos do mesoblasto intermediário;
- Avaliação e correção mucosas;
- Avaliação e correção das etiologias de origem: Infecciosa; Tóxicas; Traumáticas, Obstrutivas e Vibratórias;
- Sistema Nervoso - Noções de filogênese;
- Os corpos primitivos (Estágios celular, invertebrados, vertebrados);
- As lesões em ciclos de tempo;
- As lesões por sobrecarga.

3º MÓDULO

- As lesões produzidas: as etiologias existenciais, relacionais;
- As lesões extra- embrionárias;
- As etiologias hereditárias;
- As etiologias em via fetal;
- As etiologias da infância e adolescência;
- As lesões extra-embrionárias (seqüência);
- As etiologias de adultos;
- As etiologias de regeneração tecidual;
- As etiologias de cicatrização;
- As lesões em cronicidade latentes e agudas.

MÓDULOS AVANÇADOS OPCIONAIS

Microfisioterapia P3 e P4 (E1C1, E1,C2, E1C3)

- As lesões primárias em entropia - Funcionamento corporal;
- A negantropia = as 9 classes;
- A classe 7 = Os conjuntos;
- A classe 8 = As casas;
- A classe 9 = Existencial - Relacional;
- Classe 1 a 6;
- As modificações na vida celular;
- As modificações em tempos;
- A abcedação - Os exutórios;
- Percepção deformada - Resposta inadequada.

Microfisioterapia P5 e P6 (E2C1, E2C2, E2C3)

- Os 9 processos;
- O transpessoal;
- Lesões adquiridas;
- O intrapessoal;
- O tecido conjuntivo;

- Desestruturação;
- Reestruturação;
- A Neganotropia inicial;
- O Elan vital - Construção do ser vivo;
- A negantropia complementar;
- A pessoa.



XI Congresso Mundial de Microfisioterapia, Brasil 2014

PORQUE FAZER ESTE CURSO?

- Cursos de aplicabilidade imediata com resultados em poucas sessões;
- Investimento único sem necessidade de investir em equipamentos para trabalhar;
- Poder intervir, para além da traumatologia, em transtornos emocionais e psicossomáticos como ansiedade, pânico, fobias, traumas, fibromialgia, e também ajudar a tratar doenças crónicas do “terreno” do paciente;
- Os profissionais de saúde que usam a Microfisioterapia usufruem de um enorme reconhecimento, prestígio e exclusividade;
- Remuneração acima da média (no Brasil um sessão custa acima dos 80€), permitindo trabalhar menos horas e despende mais tempo para a família;
- Fazer parte da família da Microfisioterapia, área com maior crescimento no Brasil nos últimos anos, que muda a vida de terapeutas e pacientes;
- Aprender sobre a complexidade holística das forças que interatuam e afetam o estado de equilíbrio do ser humano, mudando para sempre a visão sobre saúde/doença tanto a nível profissional como pessoal.

Relatos de Casos Clínicos de Fisioterapeutas Brasileiros



Atendi um menino, 8 anos, com alergia nos olhos. Realizou a sessão já faz quase um mês. Neste meio tempo, ela o levou numa consulta com o médico da família que é homeopata. Segundo a mãe, o médico ficou impressionado com a melhora do quadro que vinha tratando já há alguns anos. Sexta, a mãe traz para a segunda sessão.

A. Z.
Outubro
2015

(Este é o segundo paciente que atendo com essa alergia localizada nos olhos).



Outra paciente desta semana: chegou com queixa de insegurança e a acreditar que seus relacionamentos estavam fadados ao fracasso por causa desta insegurança e mal-estar emocional.

M. A.
Novembro
2015

Após a micro relata estar muito bem, relata diminuição importante da angústia.



Outro paciente mês passado estava fazendo acupuntura comigo. Falei sobre a micro e ele quis fazer.

Sofreu um acidente de carro há 25 anos. E desde então tinha dificuldade de deambulação. Marcha claudicante por proteção da articulação do quadril, toda a compensação para evitar a dor gerou uma tensão também dolorida no ílio psoas. Ele que estava certo de que passaria o resto da vida sem se sentar de modo comum e tomado 3 analgésicos por dia, passou no meu consultório na semana seguinte apenas pra falar que em 25 anos ele nunca tinha tido uma melhora de 60% da dor como com a micro.

M. A.
Novembro
2015

Hoje ele relata 80% de melhora. E estamos pra fazer uma revisão da micro dele.

“ Paciente mulher, 40 anos, apresentando dor e inflamação na articulação entre as primeiras e segundas falanges do quinto dedo das duas mãos, sendo a direita o lado mais afetado, com movimentos muito afetados pela dor. O tratamento aconteceu em 2011. Foi realizado 3 sessões apenas com o P1P2. Houve estabilidade do quadro e recentemente, após ser atendida com os módulos avançados, a dor zerou, com o passar dos meses. Esta paciente sou eu, quando conheci a técnica de microfisioterapia!

A. Z.
Abril
2015

“ Gostaria de compartilhar um caso de uma menina de 7 anos de idade apresentando taxas de TGO e TGP alteradas, grande palidez e um nódulo no baço. Hemograma normal. Após 1 sessão de micro as taxas referentes ao fígado normalizaram. E a palidez desapareceu. Estamos esperando o US para saber sobre o nódulo. Mas a mãe está muito aliviada. Viva a microfisioterapia!!

G. A.
Julho
2015

“ Paciente, sexo masculino, 50 anos com queixa de falência progressiva dos rins. Médicos haviam comentado que mais nada tinham a fazer, pois já estava “medicado” e os rins continuavam a piorar. Hemodiálise seria o próximo passo em poucos anos.

C. C.
Julho
2015

Fizemos 2 sessões, onde trabalhei do p1 ao p6 como também a leitura biológica. Hoje, terceira sessão, paciente retorna, com novos exames e extremamente feliz: rins 100% sadios e funcionando normalmente.

PARA MAIS INFORMAÇÃO

França

www.microkinesitherapie.com

Brasil

www.microfisioterapia.org

Portugal

www.emac-edu.com/course/7-microkinesitherapie



Realizado no Brasil em exclusividade pelo Instituto Salgado de Saúde Integral e em Portugal pela EMAC, conforme contrato firmado com a ACDM - Associação Centro de Difusão da Microfisioterapia dos criadores Daniel Grosjean e Patrice Benini.